

Lucena presidirá o Senado e Benevides lidera o PMDB

29 JAN 1993

CORREIO BRAZILIENSE

Isabel Braga

O senador Humberto Lucena (PMDB/PB) será o novo presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional. O nome de Lucena foi escolhido ontem pelos membros da bancada por 22 votos a 5. Ele será oficialmente eleito pelo plenário do Senado na próxima terça-feira. A bancada elegeu ainda o atual presidente do Senado, Mauro Benevides (CE) para liderar a bancada, numa disputa acirrada: 15 votos a 12 para o concorrente, senador José Fogaça (RS).

Lucena afirmou não estar surpreso com a vitória. "Eu não dizia números, mas esperava o apoio da maioria", pondera. Entre os principais pontos de sua plataforma frente à presidência do Senado e do Congresso está prestigiar a ação fiscalizadora do Legislativo através das Comissões Parlamentares de Inquérito. "Temos o exemplo importante da CPI do Caso PC que culminou no impeachment e na renúncia do presidente Fernando Collor, moralizando o País".

O futuro presidente também pretende apressar a votação dos projetos, inclusive os do Governo, em trabalho com as lideranças de partido da Casa. E contratar uma

assessoria especializada para acompanhar e fiscalizar a execução do orçamento da União, votado pelo Congresso.

Sintonia — Lucena venceu o senador Ronan Tito (MG), que se disse surpreso com o número de votos recebidos. "Esperava seis" contou. Ronan Tito garantiu, entretanto, que não irá levar a disputa a plenário. "Esta foi uma idéia que me passou pela cabeça, mas foi uma decisão do PMDB e nós temos a tradição de obedecer as decisões da bancada", argumentou. Para o senador Fogaça, que concorreu à liderança, a margem de vitória de Lucena foi uma surpresa. "Eu esperava pelo menos dez votos para o Ronan".

Fogaça estava feliz com o resultado obtido na disputa com Benevides. "Tive só dois dias para fazer minha campanha", enfatizou, lembrando que o senador Pedro Simon (RS), retirou sua candidatura muito em cima do prazo. Para Fogaça, não havia acordos para a votação de ontem. "Nem sempre a escolha do líder significa uma opção política e sim uma opção de modelo, estilo de liderança".

Benevides assume a liderança da bancada preocupado em manter a unidade do partido. "Quero

fazer com que a bancada funcione em sintonia com a direção do PMDB, fortalecendo o prestígio do meu partido e do Legislativo frente à opinião pública". Para Benevides, a manutenção da dobradinha formada por ele próprio e Lucena vai ajudar na sintonia do trabalho. "A dobradinha facilita o trabalho". O atual presidente do Senado pretende continuar defendendo a governabilidade, caso a bancada defenda este pensamento. Apenas um senador, Divaldo Suruagy, deixou de votar, por considerar-se comprometido com ambos os candidatos. Preferiu viajar antes.

Chapa — Além de Lucena na presidência, o Senado Federal terá na primeira vice-presidência o senador Chagas Rodrigues (PSDB/PI) e na segunda vice-presidência o senador Levy Dias (PTB/MS). A primeira-secretaria será ocupada pelo senador Júlio Campos (PFL/MT), depois que o senador Odacir Soares (PFL/RO) desistiu de disputar o cargo. O senador Nabor Júnior (PMDB/AC) fica com a segunda-secretaria, a senadora Júnia Marise (PRN/MG), com a terceira e o senador Nelson Wedekin (PDT/SC) com a quarta-secretaria.